



Trabalhos Científicos

Título: Vasculopatia Cerebral Em Paciente Com Nefropatia Lúpica: Um Relato De Caso

Autores: LARISSA DA SILVA NOBRE (UNICHRISTUS); ADRIANA RODRIGUES FAÇANHA BARRETO QUEIROZ (HIAS); LETÍCIA MACAMBIRA PINTO (UNICHRISTUS); NAIARA NOGUEIRA DE ARAÚJO MENESES (UNIFOR); ANTONIA ARYANNA FLORENTINO DOS SANTOS PEIXOTO (UNIFOR); SILNARA MAIA LIMA (UNIFOR); FELIPE GUEDES RICARTE ALVES (UNIFOR); LAÍS REGINA LACERDA SANTANA (HIAS); KERLIANNE KELLY COSME GOMES (HIAS); CAMILLA GOMES DA CRUZ (HIAS); MÉRCIA LIMA DE CARVALHO LEMOS (HIAS); PATRÍCIA JEREISSATI SAMPAIO (HIAS); MIGUEL PEDRAS GONÇALVES CAPISTANO (UECE); LÉO BATISTA SOUSA (UECE); LIA CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE (HIAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença auto-imune mediada por imunocomplexos, com subsequente reação inflamatória e dano tecidual. A vasculopatia apresenta grande significado clínico, especialmente por ser achado incomum na faixa pediátrica. RELATO: G.S.F.S., 14 anos, previamente hígida, apresentou há 2 meses poliartralgia e edema articular predominante em membros inferiores, com suspeita inicial de arbovirose. Evoluiu com febre, vômitos, hematúria microscópica, pico pressórico e piora do edema, acometendo face, sendo iniciado investigação de síndrome edemigênica. Realizou ecocardiograma que evidenciou vegetação em folheto posterior da válvula mitral (endocardite infecciosa? Libman-Sacks?) e derrame pericárdico moderado. Apresentou critérios para LES (artrite, serosite, nefrite, anemia hemolítica, hipocomplementemia, linfopenia, anti-DNAs, Coombs direto positivo e FAN +). Realizou ressonância de crânio que evidenciou múltiplas lesões focais isquêmicas e realce isolado no núcleo caudado esquerdo, sugerindo processo inflamatório ou distúrbios tromboembólicos. Evoluiu com piora clínica, apresentando dispnéia, movimentos coreoatetóides em dimídio direito, confusão mental por provável psicose, piora da função renal e radiografia de tórax evidenciando congestão pulmonar e aumento da área cardíaca, além de possível estenose de artéria renal visualizada em ultrassonografia com doppler de vias urinárias. Realizou pulsoterapia com metilprednisolona e ciclofosfamida, porém evoluiu com piora progressiva da função renal. DISCUSSÃO: A vasculopatia e a nefrite lúpica são manifestações graves do LES, que revelam pior prognóstico quando associadas. Os pacientes pediátricos apresentam maior atividade, dano cumulativo e gravidade da doença quando comparados aos adultos. É de fundamental importância um controle rigoroso da função renal e do coagulograma, a fim de definir terapia anticoagulante e avaliar a necessidade de terapia renal substitutiva. CONCLUSÃO: A vasculopatia, seja como uma complicação direta do LES, seja como uma comorbidade associada, representa uma importante causa de morbimortalidade. Conhecer o envolvimento vascular é essencial para garantir melhor qualidade de vida ao paciente lúpico.